

Neurocriptococose em paciente imuno competente – Um relato de caso

MAURÍCIO RIGONATTI¹, MOISÉS RICARDO DA SILVA², ANDRÉ FONTANA³, JOSÉS ROBERTO HORTEGA JUNIOR⁴.

¹. Intensivista do hospital beneficência portuguesa - Bauru SP.

². Plantonista do hospital beneficência portuguesa - Bauru SP.

³. Coordenador do pronto atendimento do hospital beneficência portuguesa - Bauru SP.

⁴. Coordenador da unidade de terapia intensiva do hospital beneficência portuguesa - Bauru SP.

Orientador: Mauricio Rigonatti

Introdução: A criptococose é uma micose de natureza sistêmica de porta de entrada inalatória causada por fungos patogênicos do complexo *Cryptococcus*, sendo o que o tipo que acomete os imunocompetentes é o *Cryptococcus gattii*. O criptococo tem predileção para o sistema nervoso central, acarretando um quadro meningoencefalite, através da inalação os propágulos leveduriformes agindo entre os pulmões, podendo progredir com disseminação hematológica para o cérebro e meninges e eventualmente para outros órgãos. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 24 anos, deu entrada na instituição com quadro de: Cefaléia a pior dor que teve na vida, confusão mental, distúrbios da visão, convulsão, febre 41°, dificuldade auditiva bilateral, perda de peso, fadiga. Foi então triada para uma série de doenças e coletado um líquido, que inicialmente não mostrou nenhuma alteração pertinente e a pesquisa de criptococo veio negativa, porém devido á forte suspeita clínica e ausência de melhora da paciente, foi coletado novo líquido, que mostrou durante manometria na coleta 35 cm de água e com antígeno para criptococo positivo. Iniciamos o tratamento com anfotericina b lipossomal e na fase consolidação fluconazol, porém a paciente teve recidiva ao quadro e resistência ao fluconazol, voltando a ter hipertensão intracraniana, sendo necessária a intervenção de uma derivação ventricular externa para o manejo desta hipertensão, que evoluiu com sucesso fez novo esquema com anfotericina lipossomal e na fase de consolidação foi modificado para intraconazol o antifúngico. A paciente evoluiu com sequela auditiva. **Comentários:** A cultura é o padrão ouro para o diagnóstico, o tratamento antifúngico atualmente recomendado é baseado nos resultados de um estudo randomizado publicado há uma década, até que as culturas de LCR se tornem negativas. Criptococose é uma doença de manifestação sistêmica, quando ocorre no paciente HIV positivo, é indicativa de sinal de alerta, devido às suas complicações, principalmente as do sistema nervoso central. Quando não tratada de modo correto e em tempo hábil, se

torna uma infecção potencialmente fatal. A anamnese bem feita, nela incluindo histórico de contágio com animais transmissores pombos e morcegos, seguida de um exame físico minucioso são chaves para o diagnóstico de uma urgência médica.